

## ALUNO-TRABALHADOR, PARADOXO ENTRE O ESTUDO E O TRABALHO SIMULTÂNEO

**Autor(a):** Vanessa da Costa de Morais<sup>1</sup>

**Orientador(a):** Raquel Balmant Emerique<sup>2</sup>

### Resumo

O trabalho versa sobre a trajetória do Aluno-trabalhador contemplando suas dificuldades na vida acadêmica. Primeiramente, analisamos a área atual do mercado de trabalho, com dados pós pandemia, com fontes do IBGE. Segundo, através dos dados fornecidos pelo Mapa do Ensino Superior, publicado pelo Instituto Semesp, temos um perfil nacional do estudante universitário brasileiro. Para elaboração desse Mapa do Ensino Superior são utilizados dados do INEP, IBGE, microdados do ENEM e do PROUNI, entre outros. Após a análise desses dados, percebemos que a maioria dos estudantes da rede privada trabalham e que cerca de 40% dos estudantes da rede pública são também trabalhadores. A concentração desses estudantes está no turno noturno, para que possam conciliar a vida acadêmica com o trabalho. Apesar desses alunos-trabalhadores serem uma constante realidade nas universidades, ao buscar por leis que apõem essas pessoas, tanto por parte trabalhista como pela educação, nos deparamos com nenhuma lei nacional que dê suporte a esses universitários auxiliando na simultaneidade dessas atividades. Posteriormente discorro sobre o papel do trabalho e a valorização dos estudos, como ferramenta de mobilidade social. Por fim, estudo um grupo específico de estudantes universitários, os estudantes de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Com realização de pesquisa qualitativa, procuro reconhecer dos meus entrevistados os traços já tratados em literaturas anteriores, e conhecer novos dilemas a serem problematizados.

---

<sup>1</sup> Aluno(a) do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ